

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Pausa para Reflexão; 2 - Bambuí amplia venda de própolis; 3 - Estudantes indígenas aprendem técnicas de apicultura; 4 - Agenda; 5 - Apicultura sergipana atrai empreendedores; 6 - Apicultores alagoanos recebem visita técnica do Rio Grande do Norte; 7 - Apicultores criam cooperativa em Roraima; 8 - Apacame - Reunião Plenária; 9 - 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA - CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS APÍCOLAS; 10 - Mardoqueu destaca apicultura em Poço Verde; 11 - Própolis contra a cárie; 12 - O que faz as abelhas atacarem ?; 13 - Senar - RS promove oficinas de capacitação na Expoiner; 14 - SE: Estado torna-se referência na produção de pólen e de mandioca; 15 - SENAR/MS LEVA EXTENSÃO RURAL A ASSENTAMENTOS E ELEVA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

---

### **1 - Pausa para Reflexão**

“Experiência não é o que acontece a um homem; é aquilo que um homem faz com o que lhe acontece”. - Aldous Huxley

---

### **2 - Bambuí amplia venda de própolis**

Bambuí - Liziane Ricardo - Da Sucursal - A produção de própolis do município de Bambuí, no Centro-Oeste mineiro, conquista o mercado internacional. A empresa Natucentro, há 14 anos especializada na produção e comercialização de própolis verde alecrim, tem exportado 75% dos 400 quilos mensais para o Japão, China, Bélgica e Itália.

Uma equipe de representantes comerciais faz diariamente a captação de clientes no mercado externo. A matéria prima é comercializada de forma bruta, em extrato.

“Já temos planejamento de expandir também mais no mercado nacional, mas, como a própolis verde alecrim ainda não é reconhecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como alimento, medicamento ou alimento funcional, fica mais difícil a aceitação”, avalia o empresário César Ramos Junior.

No mercado interno, a empresa de Bambuí, comercializa a própolis verde em estágio de finalização: líquido, em pó, ou mole (para fabricação de cosméticos). O produto é vendido para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e para o Norte do país.

O empresário avalia que, entre seus clientes internacionais, os japoneses são os que mais compram a própolis verde alecrim. Segundo ele, no Japão já existe legislação que reconhece substância da própolis como medicamento, alimento e alimento funcional. O produto é utilizado como anticancerígeno.

“Os japoneses têm muito medo da doença e, como eles já sabem que, além de alimento e antibiótico, a própolis pode vir a desacelerar o processo cancerígeno, têm maior interesse em investir no produto”, conta César Ramos, ao se referir aos supostos benefícios do produto. A própolis é um antibiótico natural e tem efeito cicatrizante. É utilizada para industrialização de alimentos para a saúde, cosméticos e pasta dental, entre outros.

O controle do produto é analisado por uma equipe de técnicos que realiza constantes pesquisas laboratoriais. A qualidade da própolis e do mel começa na convivência harmônica com a natureza. A produção leva em conta o desenvolvimento sustentável. Junto com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (Cefet), a empresa desenvolve um projeto pioneiro de

preservação do alecrim , que é a planta preferida da abelha para a produção da própolis. No município, é mantido um viveiro para produção de mudas.

Cézar Ramos informa também que a empresa tem investido em reflorestamento de áreas devastadas com o plantio de mudas para formação de florestas de eucalipto que irão servir de pasto apícola. Segundo ele, o resultado tem sido o aumento da produtividade das colmeias e da qualidade do mel e da própolis na região. Em parceria com o empresário, mais seis apicultores terceirizam sua mão de obra no investimento.

A apicultura é uma atividade econômica de baixo impacto ambiental que possibilita a utilização permanente dos recursos naturais, preservando o meio ambiente e agregando esse 'marketing ecológico' aos produtos obtidos. Hoje, a Região Centro-Oeste de Minas Gerais, é considerada uma das regiões com melhor índice de qualidade dos produtos apícolas.

No Brasil há cerca de 300 mil apicultores, que obtêm uma produção anual estimada de 30 mil a 40 mil toneladas de mel, com produtividade média anual de 15 quilos por colmeia. Segundo o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), em Minas há cerca de quinze unidades apícolas.

Fonte: Hoje em Dia - MG - Economia - 23/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=xUemudrjzJQNY34mpVdiPg>

---

### **3 - Estudantes indígenas aprendem técnicas de apicultura**

Disponibilizar conhecimentos técnicos para a produção de mel é o objetivo de um curso que vai acontecer durante toda essa semana, no município de Formoso do Araguaia, com estudantes indígenas da etnia Javaé. Essa atividade é uma parceria entre Unitins – Fundação Universidade do Tocantins e Seduc – Secretaria Estadual da Educação e Cultura. Segundo o pesquisador Daniel Brito Fragoso, que irá ministrar o curso, o objetivo é proporcionar a esses alunos técnicas e práticas de apicultura e, com isso, aumentar a produção de mel.

Mas esse é o resultado econômico da atividade. Além de aumentar a renda da comunidade, a apicultura tem uma função ecológica: garantir a preservação de diferentes espécies de abelhas. O professor explicou que os índios praticam o extrativismo, ou seja, coletam o mel de caixas de abelha que se formam naturalmente. A idéia é que eles adquiram caixas para produção em maior escala e iniciem a criação de abelhas.

“Por conta das queimadas que ocorrem todos os anos, muitas espécies de abelhas do cerrado correm risco de extinção. Como as abelhas são importantes polinizadoras, elas ajudam a manter a diversidade de plantas que, conseqüentemente, produzirão alimentos que servirão para os animais”, ressaltou Fragoso.

Além de ministrar o curso, o professor Daniel Fragoso irá fazer uma palestra de educação ambiental, em que apresentará os conceitos trabalhados pela Unitins: Significado de ambiente como estado consciente e de meio como recurso à promoção do estado signficante, são conceitos centrais para buscar melhoria no desempenho humano em dispor de meios, para mais humanos poderem viver ambientes melhores. No mês de setembro, o mesmo curso será ministrado aos estudantes indígenas da etnia Krahô, na cidade de Tacajá.

Fonte: Secretaria da Comunicação do Estado do Tocantins - TO - Notícias - 24/08/2009 – <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=3v8EBwOQ0GoNY34mpVdiPg>

---

### **4 - Agenda**

a) - III Seminário de Apicultura do Oeste do Paraná, dia 26 de setembro de 2009, na Uniãoeste, em Marechal Candido Rondon

Bom dia a Todos Parceiros da Apicultura,

Na última reunião de organização do III Seminário de Apicultura do Oeste do Paraná decidiu-se a data 26 de setembro de 2009 para a realização do mesmo, sendo realizado no Tribunal do Júri da UNIOESTE em Marechal Cândido Rondon - PR das 8 às 17:30 horas.

Convidamos a todos e pedimos apoio na divulgação aos apicultores e demais interessados em participar, sendo que as vagas são limitadas e as inscrições serão feitas até o dia 20 de setembro de 2009, na Coofamel com a Tanara ou Pedro, na Biolabore com Wagner e Angela, na UNIOESTE com a Prof<sup>ra</sup>. Regina Garcia. Assim que fechada a programação e convite, estaremos encaminhando no e-mail de todos.

Palestras que serão desenvolvidas:

- Produção e Comercialização de Própolis; - Boas Práticas e beneficiamento de Mel - PAS (programa alimento seguro); - Certificação de mel pelo Tecpar ou Adequação Ambiental das propriedades; - Pesquisa da Unioeste sobre própolis e mel; - Projeto Ater e Coofamel; - Programa DRS Banco do Brasil; - Gestão de apiários; - Mesa Redonda.

Desde já agradecemos a colaboração.

Wagner Gazziero - Biolabore/Coofamel

Contatos: Coofamel (45)3268-2445 - Wagner Gazziero (45) 8809.9866 - Angelo Daniel Valoto (45) 9922 8115 - Pedro da Silva: (45) 8811 8158

---

## **5 - Apicultura sergipana atrai empreendedores**

Sergipe tornou-se referência Nacional na apicultura voltada para o cultivo do pólen e na maneira que produz farinha de mandioca. O destaque está na qualidade e sabor do pólen produzido no norte do Estado, e na forma ecologicamente correta utilizada pelas casas de farinha da região centro oeste de Sergipe. E é isso que os empreendedores de Alagoas e do Rio Grande do Norte vêm conhecer.

Amanhã, uma missão com 22 apicultores, consultores, gestores e parceiros do Sebrae do Rio Grande do Norte visitar □ Brejo Grande, Pacatuba e Santana do São Francisco. “Eles vêm conhecer as tecnologias de produção, processamento e gestão da atividade apícola de exploração de pólen no Baixo São Francisco”, destaca Marianita Mendonça, técnica do Sebrae.

Na sexta feira, será a vez do grupo de Alagoas estar em Sergipe. A missão técnica é formada por 40 mandiocultores, consultores, gestores do Sebrae em Alagoas e representantes da Secretaria de Estado de Agricultura de Alagoas. “Dessa vez o objetivo é conhecer a experiência do aumento de renda das casas de farinha de São Domingos e Campo do Brito. Isso foi possível graças ao uso da grelha e chaminé nos fornos, além do beneficiamento da manipueira que passou a ser aproveitada na alimentação animal e como adubo”, reforça Marianita Mendonça.

Pólen - O pólen sergipano tornou-se destaque entre brasileiros graças a sua qualidade e sabor mais adocicado. Apicultores de outros estados vêm a Sergipe conhecer as associações que produzem o pólen, além de participar de capacitações ministradas pelos técnicos e consultores do Sebrae sobre como produzi-lo.

O último grupo que esteve em Sergipe foi formado por integrantes da Associação de Criadores Orgânicos de Abelhas de São João de Pirabas e Salinópolis, no Pará. Além de conhecer na prática como acontece o manejo adequado das abelhas e o cultivo do pólen, os apicultores

participaram de um treinamento.

Fonte: Jornal do Dia - Sergipe - SE – Negócios - 26/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=R7opyzwla5lNY34mpVdiPg>

---

## **6 - Apicultores alagoanos recebem visita técnica do Rio Grande do Norte**

Delegação potiguar vai conhecer o método utilizado pelos apicultores alagoanos para em seguida implantar a produção da própolis vermelha no Rio Grande do Norte. Coruripe - Nesta quarta-feira (26), um grupo de 22 apicultores e representantes de associações do Rio Grande do Norte estará em Alagoas, no município de Coruripe, para uma visita técnica com o objetivo de conhecer a produção local de própolis vermelha.

A visita percorrerá vários apiários da região e, segundo Rúbia Solange, gestora do projeto Própolis Vermelha da Região Litorânea e Lagunar de Alagoas do Sebrae/AL, é uma oportunidade de trocar experiências para melhorar o desenvolvimento da atividade nos dois estados. “Conhecer atividades desenvolvidas em outros estados é sempre importante. Depois de intercâmbios como esse o apicultor se aperfeiçoa, aproveita informações e avalia o próprio trabalho”, disse Rúbia.

Além dos apicultores do Rio Grande do Norte, produtores da Associação dos Apicultores de Coruripe participam do encontro. Na oportunidade, os potiguares vão conhecer o método de produção utilizado pelos produtores alagoanos para tentaram implantar a produção da própolis vermelha naquele Estado. A visita é uma realização do Sebrae/RN, com o apoio do Sebrae/AL e da Associação de Apicultores de Coruripe.

Serviço: Sebrae em Alagoas – (82) 4009-1672

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - AL – Últimas Notícias - 25/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Y1fzhmUjYkNY34mpVdiPg>

---

## **7 - Apicultores criam cooperativa em Roraima**

Para dar suporte técnico e gerencial na fase de implantação, o Sebrae/RR disponibilizou consultores especializados em associativismo para orientar os cooperados.

Boa Vista - Conscientes dos benefícios de trabalhar em equipe e organizados em cooperativas, produtores de mel do sul de Roraima inauguram no próximo dia 27 de agosto, com apoio do Sebrae/RR, a Associação de Apicultores da Região Sul do Estado (Apis – Sul). A cerimônia de abertura e implantação da Apis-Sul será às 14h, na Unidade Descentralizada (Uned) do Instituto Federal de Roraima (IFRR), na vila Novo Paraíso, município de Caracarái.

Para comemorar a inauguração, os produtores realizam ainda, no mesmo dia 27, a I Assembléia da Associação, onde serão discutidos e aprovados pontos importantes para a regulamentação da entidade, relacionados ao estatuto, regimento interno, eleição e posse da diretoria.

Para dar suporte nesta fase de implantação, o Sebrae/RR disponibilizou consultores especializados em associativismo para orientar os cooperados sobre a melhor forma de organização, divisão de funções, formas de produção, comercialização do produto, potencialidades e desafios do novo empreendimento.

“Nossos consultores fazem o acompanhamento mensal dos apiários, orientando sobre manejo de produção e repassando outras informações. Em um ano e meio de desenvolvimento do projeto a produção de mel na região dobrou”, comemora Alzir Mesquita, um dos técnicos responsáveis do Sebrae/RR. Em 2007, a produção atingia 1.300 quilos, e hoje, os apicultores chegam a vender quase 3 mil quilos de mel.

Mesquita destaca entre as vantagens do trabalho em cooperativa a facilidade para acesso aos créditos e financiamentos bancários, a venda do produto de forma organizada e busca por novos mercados, além do aumento da produtividade e oferta de produtos a preços competitivos.

Ele cita como fator adicional a favorecer o acesso do mel ao mercado o beneficiamento do produto, o empacotamento e embalagem final com rótulo, o que agrega valor. Segundo ele, o apicultor poderá negociar melhor o preço.

Para Mesquita, a Associação tem papel fundamental na melhoria da produção e comercialização do mel, e resolverá vários problemas, como a eliminação de intermediários, melhoria das condições de produção e ampliação dos serviços.

Projeto - O Apis-Sul faz parte do Programa de Incentivo à Apicultura Integrada e Sustentável desenvolvido com apoio do Sebrae e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado (Senar) na região e congrega, atualmente, 20 produtores de mel dos municípios de São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Rorainópolis e Vila Novo Paraíso.

Essas instituições têm atuado como parceiras dos apicultores na promoção de cursos de capacitação, que tratam dos mais variados temas como: Apicultura Básica, Associativismo, Como Vender Mais e Melhor, além de promover visitas técnicas dos produtores a outros apiários da região. Serviço: Sebrae em Roraima - (95) 2121-8012

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - AL - AÇÕES COLETIVAS - 25/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=p2XBc9kZqcMNY34mpVdiPg>

---

## **8 – Apacame - Reunião Plenária**

Data : 02 - Setembro – 09 - Hora : 20:00 horas - Local : Salão Nobre - Parque da Água Branca - São Paulo – SP -

Palestrante : Reginaldo Barroso de Resende - Coordenador Nacional da Rede APIS - UAGRO - SEBRAE

Tema : Contribuição do SEBRAE e parceiros para promoção de uma apicultura ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa. Aspectos mercadológicos do agronegócio do mel. Desempenho da exportações brasileiras de mel. Oportunidades e potencialidades do mercado interno de mel e de outros produtos e serviços das abelhas. A importância do associativismo para a competitividade do agronegócio do mel e demais produtos das abelhas.

A Diretoria  
APACAME - 30 anos

---

## **9 - 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA - CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SECRETARIA-EXECUTIVA  
CONSELHO DO AGRONEGÓCIO - CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

PAUTA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Casa do MAPA - Auditório - EXPOINTER – Esteio/RS - DATA: 31 de agosto de 2009 (segunda-feira) - HORÁRIO: 14:00 às 18:00

14:00 - Abertura da reunião (10min); 14:10 - Leitura e Aprovação da Ata da 13ª Reunião; 14:20 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria-Executiva. (10min); 14:40 - Situação da Inserção da Política setorial Apícola na MDA - Diogo de Paula - Linhas de Crédito para Apicultura; 15:10 - APIMONDIA 2009; Apresentação do Projeto do Projeto APEX - Honey From Brasil (APEX); informações sobre a participação do MAPA (CGAC/SDA); Relato do INMETRO sobre Programa de Avaliação da Conformidade; 15:30 – Campanha de Marketing do mel (MAPA, CBA e ABEMEL); 15:50 - Apresentação do Projeto Tipificação do Mel Brasileiro (Ricardo Camargo); 16:10 - Sanidade Apícola (Mortandade de Abelhas- Prof. Aroni Sattler – UFRGS; 17:00 - Assuntos Gerais: (60 min);

- Homenagem do Setor Apícola a Diretoria da ANVISA (ABEMEL); - Necessidade de Uniformização das normas aplicáveis ao serviço de inspeção federal para os serviços estaduais e municipais; Assinatura de Protocolo de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Agricultura do RS e CBA- PNGEO – PROGRAMA NACIONAL DE GEORREFERENCIAMENTO; - 17:45 - Encerramento

SÔNIA AZEVEDO NUNES – Secretária-Executiva - JOSÉ GOMERCINDO CORREA DA CUNHA - Presidente

---

### **10 - Mardoqueu destaca apicultura em Poço Verde**

Durante a sessão desta terça-feira, 25, na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Mardoqueu Bodano (sem partido) comunicou sua participação, na última sexta-feira, 21, de reunião com a Associação dos Apicultores do Município de Poço Verde. Ele parabenizou o trabalho que vem sendo desenvolvido no município, onde existem 71 apicultores. Segundo dados da própria associação, em Poço Verde existem 1.446 colméias, das quais 998 estão em produção atualmente, pois devido à estiagem houve uma diminuição.

O deputado fez um demonstrativo da produção apícola no município nos últimos anos. Segundo informações da Associação dos Apicultores do Município de Poço Verde (AAMPV), em 2004 foram produzidos nove mil quilos de mel. Em 2005, a produção mais que dobrou, atingindo 18.982 kg. No ano seguinte, foram produzidos 24.015kg de mel. Já em 2007 a produção alcançou 29.680kg e no ano passado, 32.426kg de mel.

Mardoqueu Bodano também parabenizou o incentivo dado à atividade pelo prefeito do município de Poço Verde, Tonho de Dorinha. “Ele tem firmado uma parceria muito forte entre a Conab e Associação dos Apicultores do município, pois graças a ela o mel é comprado diretamente pela Conab dos produtores, sendo fornecido para as escolas e utilizado na merenda escolar”, disse.

Para o parlamentar, esse é um trabalho muito importante, porque visa aumentar a produção, gerando emprego e renda. “Essa é uma parceria muito importante, pois todos os apicultores trabalham hoje também com outros produtos da agricultura familiar, como macaxeira e leite de cabra”, afirmou Mardoqueu Bodano.

O deputado informou ainda que amanhã estará viajando, juntamente com o deputado Garibalde Mendonça (PMDB), para o 1º Encontro Nacional das Comissões de Constituição e Justiça, promovido pela União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale), no Estado do Mato Grosso.

Fonte: InfoNet - SE - CIDADE - 26/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=I5usplSuVoENY34mpVdiPg>

---

### **11 - Própolis contra a cárie**

Pesquisa na FOP Mestre em Odontologia e doutoranda, dentista da instituição consegue feito inédito no mundo

LUCIANA CARNEVALE - Especial para a Gazeta - Pesquisa conduzida, com pioneirismo total, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), uma das maiores instituições ligadas à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pela dentista Myrella Léssio Castro, mestre e atualmente doutoranda em Odontologia, tem tudo para mudar a realidade brasileira e mundial, no combate à cárie, e também contra o câncer. Num futuro próximo, o estudo pode virar realidade e ser utilizado, pela indústria, na composição de enxaguatórios bucais e até de cremes dentais.

Considerado um País em que o tratamento dentário não é tão difundido na população no comparativo com outras nações, a pesquisa é analisada sob o ponto de vista do campo revolucionário. Ou seja: tem tudo para mudar parâmetros, conceitos e quebrar paradigmas.

Desde 2005 à frente dos experimentos, que foram publicados em duas conceituadas revistas internacionais - a BMC Complementary and Alternative Medicine e Bioorganic & Medicinal Chemistry -, Myrella conseguiu isolar o composto químico da própolis tipo 6, de tonalidade marrom, encontrada somente na região da Mata Atlântica do Estado da Bahia. O composto, resultado da fração do própolis a um único elemento puro, chama-se Hiperibone A.

Num primeiro momento, as experiências, que tiveram início em 2003 por uma odontóloga, atualmente professora da Universidade de Nova York, foram feitas em ratos. Myrella Léssio Castro observa que o própolis, nesse caso, foi testado, com sucesso, sem o isolamento do composto.

Quando começou a investigar mais a fundo o própolis, em especial seus componentes, a dentista, natural de São Paulo (SP) e em Piracicaba desde 2001, partiu para inovações na pesquisa. O lado pouco positivo do projeto é a perda da patente do mesmo. Em entrevista à Gazeta, Myrella explica que a publicação dos testes em publicações especializadas deflagrou o episódio lamentado pela autora dos experimentos.

"É uma pena, mas saber que as experiências podem acarretar em benefícios para as pessoas é reconfortante", salienta. A perda de patente ocorre quando a pesquisa sai do anonimato e ganha a mídia, ainda que de forma específica, a exemplo das revistas científicas.

PROMESSA. Apesar da decepção, a odontóloga prevê que os testes do Hiperibone A em seres humanos devem acontecer nos próximos 10 anos. Mesmo parecendo um longo tempo aos olhos de leigos, para Myrella Castro, o período é considerado curto, rápido. Objeto de estudo da dissertação de Mestrado de Myrella, que segue agora, no curso de Doutorado, a odontóloga conta com a orientação do professor Pedro Luiz Rosalen, da área de Farmacologia da FOP.

Pesquisas anteriores, realizadas no laboratório de Farmacologia da FOP, de acordo com a assessoria de Comunicação da instituição, já tinham conferido à própolis da Bahia um alto potencial terapêutico na prevenção da cárie dental.

Antes do teste direto em humanos, o componente será avaliado em ratos. Segundo Myrella Castro, será observado a existência, ou não, de efeitos colaterais, e se a redução de cáries de fato ocorre.

Número - 10 anos é o tempo estimado pela odontóloga, para o término das experiências

Fonte: Gazeta de Piracicaba - SP - HOME - 27/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=YWJfz7aYnywNY34mpVdiPg>

---

## 12 - O que faz as abelhas atacarem?

Teresa Orrú - O apicultor Ademir Vanini trabalha com abelhas há 26 anos. Segundo ele, as abelhas somente atacam quando se sentem ameaçadas. "Mexer na colmeia deixa as abelhas

irritadas." Porém, elas também podem atacar mesmo sem ninguém ter mexido na colmeia. "A vibração do solo é percebida pelas abelhas, o que as faz se sentirem ameaçadas também, e conseqüentemente, atacar animais e pessoas próximas."

Outro fator que pode fazer com que as abelhas ataquem é quando formigas invadem a colmeia à noite para roubar o mel e as larvas (filhotes). "Como as abelhas não enxergam à noite, esperam o dia clarear para sair da colmeia e atacar o que virem pela frente, achando se tratar do intruso."

Cuidados - Mas o que fazer quando se é atacado por abelhas? "Não se deve bater nelas. Ou seja, isso faz com que elas ferrem e soltem um cheiro, atraindo outras abelhas para ajudar no ataque", explica Vanini.

O ideal, segundo o apicultor, é se afastar o máximo possível e tentar se esconder em um local fechado, onde elas não possam entrar. E caso tenha sido picado, procurar imediatamente um hospital. "Nem todo mundo sabe se é ou não alérgico a picada de abelhas", alerta. "Se uma pessoa que não é alérgica levar acima de 40 ferroadas corre o risco de morrer."

Fonte: Jornal de Jundiaí - SP - CIDADES - 27/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=TLz8IHrHgw8NY34mpVdiPg>

---

### **13 – Senar - RS promove oficinas de capacitação na Expointer**

Durante os nove dias da Expointer, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar-RS, estará ensinando receitas à base de trigo e soja e informando sobre os impactos da nova lei ambiental e sobre boas práticas para a conservação do solo.

O tema central desta edição é “Ensinando a produzir, preservando o meio ambiente”. No estande da entidade, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio/RS, uma maquete retratará quatro propriedades rurais, mostrando aspectos relativos ao meio ambiente e o impacto da legislação nas áreas. Instrutores estarão orientando os visitantes a respeito das conseqüências da implantação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal nos sistemas de produção vigentes, e divulgando os cursos gratuitos do Senar focados na área.

Já no espaço “Padejo” (verbo padejar = revolver com a pá, fabricar pão, exercer o ofício de padeiro), três instrutoras ensinarão gratuitamente receitas à base de trigo e soja, entre elas, pães,ucas, leite, farinha, maionese, queijo, leite condensado, brigadeiro, ambrosia e biscoitos.

As atividades ocorrerão diariamente em quatro horários: 10h, 12h, 15h e 17h. Ao término de cada dinâmica, o público poderá degustar os alimentos e receberá um folder com as receitas. Ainda serão prestadas informações sobre a importância econômica do trigo para o Estado e o seu papel nos sistemas de rotação de cultura.

Outro espaço do estande será dedicado à Apicultura. Em um recinto em vidro de 16 m2 coberto, com projeto paisagístico reproduzindo um ambiente natural para as abelhas, dois instrutores demonstrarão como deve ser realizada a extração do mel e quais os equipamentos necessários. As dinâmicas ocorrerão diariamente no estande da entidade em três horários: 10h30, 14h e 16h30. O personagem Agrinho estará presente na feira mais uma vez, distribuindo folders e sachês de álcool gel para evitar a transmissão da Gripe A entre o público.

Entre outras atrações do Senar-RS na Expointer está a oficina de técnicas de trançados em lã. A atividade será no dia 4 de setembro, no Parque Assis Brasil, e é baseada em cursos oferecidos pela entidade, com a confecção de peças em lã de animais que são selecionados e melhorados geneticamente com raças naturalmente coloridas.

O objetivo é sensibilizar os participantes para a importância da formação profissional nas

atividades relacionadas ao artesanato, visando alternativas de renda. O Sistema Senar CNA também estará participando da feira, divulgando programas voltados para o público do campo, que são realizados pela entidade em nível nacional e promovendo a interação dos visitantes com o Canal do Produtor, site oficial da CNA, por meio de uma ilha digital instalada no estande do Senar.

Fonte: Senar-RS - [www.senar-rs.com.br](http://www.senar-rs.com.br) - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=oL68XwXVwCkNY34mpVdiPg> - Revista Cultivar - RS - NOTÍCIAS - 26/08/2009 -

---

#### **14 - SE: Estado torna-se referência na produção de pólen e de mandioca**

Aracaju/SE - Sergipe tornou-se referência nacional na apicultura voltada para o cultivo do pólen e na maneira como produz farinha de mandioca. O destaque está na qualidade e sabor do pólen produzido no norte do Estado e na forma ecologicamente correta utilizada pelas casas de farinha da região centro-oeste de Sergipe. É isso que duas missões técnicas de empreendedores de Alagoas e do Rio Grande do Norte vão conhecer esta semana.

Nesta quinta-feira (27), estará em visita ao Estado um grupo de 22 apicultores, consultores, gestores e parceiros do Sebrae no Rio Grande do Norte. Eles vão visitar os municípios de Brejo Grande, Pacatuba e Santana do São Francisco. “Seu interesse é conhecer as tecnologias de produção, processamento e gestão da atividade apícola de exploração de pólen no Baixo São Francisco”, destaca Marianita Mendonça, técnica do Sebrae/SE.

Já na sexta-feira (28), será a vez do grupo de Alagoas. A missão técnica é formada por 40 mandiocultores, consultores, gestores do Sebrae/AL e representantes da Secretaria de Estado de Agricultura. “Dessa vez o objetivo é conhecer a experiência do aumento de renda das casas de farinha de São Domingos e Campo do Brito. Isso foi possível graças ao uso da grelha e chaminé nos fornos, além do beneficiamento do resíduo manipueira que passou a ser aproveitado na alimentação animal e como adubo”, conta Marianita Mendonça.

Pólen - O pólen sergipano tornou-se destaque entre os brasileiros graças à sua qualidade e sabor mais adocicado. Apicultores de outros estados vem a Sergipe conhecer as associações que produzem o pólen, além de participar de capacitações ministradas pelos técnicos e consultores do Sebrae/SE sobre como produzi-lo.

O último grupo que esteve em Sergipe foi formado por integrantes da Associação de Criadores Orgânicos de Abelhas de São João de Pirabas e de Salinópolis, no Pará. Além de conhecer na prática como é feito o manejo adequado das abelhas e o cultivo do pólen, os apicultores participaram de um treinamento.

Os paraenses tiveram acesso às seguintes capacitações: ‘Importância do Pólen para as Plantas’; ‘Importância do Pólen para as Abelhas’; ‘Pólen nos Produtos Apícolas’; ‘Composição do Pólen’; ‘Localização do Apiário para Produção de Pólen’; ‘Instalação do Apiário’; ‘Coletores’; ‘Manejo para Produção de Pólen’; ‘Coleta do Pólen’; ‘Beneficiamento’; ‘Envasamento’.

“Como somos referência no Brasil pela qualidade do pólen, é uma obrigação nossa disseminar essa tecnologia para os parceiros que quiserem aprender com os sergipanos”, enfatiza Marianita.

Mandiocultura - Os dois maiores problemas enfrentados pelos empreendedores rurais ligados à Cooperativa dos Produtores de Farinha de Mandioca eram o forno inadequado, que utilizava bastante lenha e não atingia o aquecimento ideal, e o resíduo poluente da mandioca, a manipueira, altamente tóxico, rico em ácido cianídrico, que era despejado diretamente no solo, prejudicando o terreno e seus microorganismos.

A solução foi encontrada por meio da união de forças entre as instituições de fomento que atuam

na região. O Banco do Brasil, com o programa Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS), direcionado ao incentivo de atividades empreendedoras, firmou parcerias com a Embrapa, Sebrae/SE, Instituto de Tecnologia e Pesquisa da Universidade Tiradentes, Deagro e Prefeitura Municipal de Campo do Brito, visando encontrar alternativas para solucionar os problemas.

Hoje, a cooperativa utiliza uma grelha e chaminé nos seus fornos, o que permite a queima total da lenha e potencializa o calor, acelerando o processo de aquecimento e torrando mais rapidamente a farinha. O consumo de lenha foi reduzido em até 50%.

O resíduo tóxico gerado quando a mandioca é prensada recebeu um tratamento especial. Ele passou a ser armazenado em locais apropriados e, depois de cinco dias ao ar livre, acontece um simples processo de decantação, com a manipueira ficando livre do ácido, que é altamente volátil, e passando a apresentar suas outras propriedades, como açúcar, nitrogênio, fósforo, cálcio, magnésio, ferro e zinco.

“Nossa cooperativa ganhou muito com essas parcerias. Estamos consumindo metade da lenha que utilizávamos, nosso forno está bem mais potente e a manipueira, que antes matava o solo, agora é utilizada como alimento animal, servida juntamente com a raspa da mandioca. Ela é também um excelente adubo vegetal”, afirma entusiasmado Carlos Lapa, presidente da Cooperativa.

Fonte: Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 27/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=NawEWDH31RANY34mpVdiPg>

---

## **15 - SENAR/MS LEVA EXTENSÃO RURAL A ASSENTAMENTOS E ELEVA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

A agricultura familiar de Mato Grosso do Sul tem no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS um importante ponto de apoio que nos últimos anos tem ajudado a melhorar a qualidade de produção e de vida dos assentados. Entre os educadores e nos Sindicatos Rurais o que não falta são experiências de sucesso que comprovam a importância do trabalho de extensão rural desenvolvido pelo SENAR/MS.

Educador há mais de uma década e atuando na área de extensão rural há 27 anos, o técnico agrícola Francisco Ferreira de Souza não tem dúvidas: “O SENAR é o braço forte do agricultor familiar”.

Ele conta que o serviço tem preenchido a lacuna que a falta de ações públicas voltadas à extensão rural deixou nos assentamentos e os resultados têm impressionado. Dentre os exemplos que cita, há um grupo de mulheres em Bataguassu que após o curso de produção de materiais de limpeza se organizou para vender os produtos fabricados.

Em Terenos e Jaraguari, a apicultura agregou uma nova renda a assentados e tem estimulado outros de Rochedo, conta o veterinário Gustavo Bijus. Em Jaraguari, uma família não só colocou o que aprendeu em prática, em relação ao manejo de colméias, como também promoveu o melhoramento do pasto apícola e voltou a procurar o SENAR para receber orientações sobre a comercialização. “Hoje eles já têm inspeção municipal, estão envasando o mel e estimulando os outros apicultores”, conta.

Após curso de inseminação artificial, em Paranhos, a prefeitura doou botijões com sêmen e os assentados, capacitados pelo SENAR/MS, promoveram a inseminação dos animais. Hoje o melhoramento do gado já pode ser percebido. “A gente percebe que a preocupação agora é ser produtivo. Antes eles viam sua produção como o quintal de sua casa, agora já vêm como uma empresa”, conta a veterinária Terezinha Souza Cândido Silva.

Através do programa Sanidade Sem Fronteiras, que ajudou o Estado a reconquistar o status de área livre de febre aftosa com vacinação, produtores de Itaquiraí, Iguatemi, Mundo Novo, Japorã e Eldorado tiveram acesso a informações que fizeram toda diferença para aumentar a produtividade.

Medidas simples, como lavar as mãos antes da ordenha, ajudaram produtores de leite a saírem do prejuízo. O veterinário do SENAR/MS, Horácio Tinoco, afirma que as orientações sobre higiene reduziram a incidência de mastite, doença que provocava condenação nos exames laboratoriais feitos por laticínios.

Em outra frente, através do projeto Agropólos Sul Fronteira, o SENAR/MS trabalha para inserir a agricultura familiar na economia de mercado. O consultor do Agropólos, Clóvis Tolentino explica que, otimizado o sistema de produção, o desafio é inserir os produtos no mercado. O programa está em fase de diagnóstico e engloba oito municípios ao Sul do Estado. A intenção é pensar a cadeia no sentido inverso, orientando a produção pela demanda de mercado e assim garantindo a comercialização.

Em Naviraí, as contribuições do SENAR foram fundamentais para que pequenos produtores de três assentamentos se organizassem, conta o presidente Luiz Miguel Vieiro: "São famílias que têm dificuldades muito grandes e que conseguiram se organizar e aumentar a rentabilidade de sua produção", afirma. Os conhecimentos levados por educadores foram disseminados entre as cerca de mil famílias

A maior eficiência na produção foi um ganho automático dos produtores rurais e funcionários capacitados pelo SENAR/MS em Itaporã, avalia o presidente do sindicato rural, Maurício Saito. "Foi uma atuação fantástica. Capacitamos 500 pessoas e é um trabalho muito significativo, principalmente para municípios pequenos como o nosso", afirma.

Saito conta que mesmo em aspectos que o produtor tinha conhecimento, mas não dava tanta importância, como a manutenção do maquinário, a capacitação do SENAR/MS deu importantes contribuições, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade. No município a produção é principalmente de soja e milho, mas os cursos não se limitaram aos produtores, chegando também aos seus familiares.

"Temos testemunhos de esposas que conseguiram ter uma renda depois do curso de defumados e isso nos dá muita satisfação", afirma. Por outro lado, os agricultores responderam com muito interesse ao curso de gestão da propriedade. "Independente de ser no caderno ou computador há agora uma preocupação maior em ter controle mais rígido em sua propriedade", diz Saito.

O superintendente do SENAR/MS, Clodoaldo Martins, destaca que a agricultura familiar do Estado tem importante papel na geração de renda dos municípios. "Ela gira a economia. A profissionalização é fundamental para melhorar a produção e também tem importante papel social", diz. Apenas no período de fevereiro a 30 de julho foram realizados em Mato Grosso do Sul 200 eventos do SENAR que chegaram a mais de três mil produtores.

Sato Comunicação – 27/08/2009 - Notícia adaptada pela equipe do Boletim Agropecuário

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=2xVnqu5tV6cNY34mpVdiPg> - Boletim Agropecuário - MG - NOTÍCIAS - 27/08/2009 -

---

**SEAB**  
**DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**  
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - [andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br) -  
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - [deral@seab.pr.gov.br](mailto:deral@seab.pr.gov.br) - [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)